

A VOZ de MELGAÇO

QUINZENÁRIO DE CATÓLICOS E REGIONALISTA

Proprietários: A. LUÍS VAZ e JÚLIO H. VAZ

Redacção e Administração: Apartado, 23 - BRAGA

Director e Administrador: JÚLIO HILARIÃO VAZ

AVENÇA - Assinatura Anual: 60\$ - Estrangeiro 100\$ - Ultr., Brasil, Espanha 80\$ ★ ANO XXVI - N.º 508 - Melgaço, 1 e 15 de Janeiro de 1973 ★ Tip. Augusto Costa & C.a, L.º 4 - T.º 22455 - Braga

ANO NOVO

Entrámos no ano de 1973 e todos o desejamos próspero e pacífico.

A prosperidade e a paz, quando impregnadas de uma consciência recta e de uma sólida estruturação moral, são o melhor índice da grandeza de um povo.

Não podemos esconder que no plano nacional se processa um duplo anseio: o de que a prosperidade atinja o nível que os tempos exigem, e que essa mesma prosperidade abarque todos os portugueses.

No plano familiar, e, mórmente, na nossa terra, o caudal de divisas proveniente da emigração, tem transformado, pelo menos externamente, a nossa terra. Não diremos internamente, isto é, na criação de maior riqueza local.

Na vizinha província de Orense, há poucos anos, uma revista assinalava o seguinte facto: os emigrantes, aos milhares, enchiam os cofres dos bancos, de dinheiro. Os bancos, porém, em vez de o aplicarem na Província dos emigrantes, aplicavam-nos aonde mais lhe rendesse. E a mesma revista sugeria algumas iniciativas que se podiam lançar na Província de Orense.

Parece que, entre nós, se poderia tentar alguma coisa, e nesse sentido já o nosso jornal disse no número de 15 de Dezembro algo.

Que o novo Ano traga prosperidade e paz à Nação, à nossa terra e às famílias.

Aos trabalhadores Migrantes

A par do regime de Segurança Social francês existem regimes complementares, em que as empresas se podem inscrever. Estes regimes abrangem os riscos de doenças, invalidez, velhice e morte dos trabalhadores. Para terem direito aos benefícios das prestações, é necessário que os trabalhadores tenham estado ocupados em empresas inscritas numa caixa de um regime complementar, e tenham registado na sua conta um determinado número de pontos.

A família, também pode ter direito a prestações no caso da morte do trabalhador.

Se o requerente reside em Portugal ou em França, deve apresentar o pedido na Caixa onde se encontra inscrita a empresa onde o trabalhador exerceu a actividade em último lugar. Se a duração da doença for superior a três meses, o trabalhador que, por motivo da doença natural, maternidade ou acidente não de trabalho tenha estado com baixa durante mais de três meses, pode requerer uma indemnização à Caixa do Regime Complementar onde está inscrita a empresa que o ocupava. Para o respectivo benefício, deverá apresentar a prova, junto da Caixa do Regime Complementar, de que recebe regularmente o subsídio de doença do regime da «Sécurité Sociale».

Também, em determinados casos de antiguidade de serviço ou de profissão, poderá ser indemnizada uma baixa que durou menos de três meses, mesmo no caso de acidente de trabalho.

Para mais informações devem escrever à Caisse Nationale de Prévoyance des Ouvriers du Bâtiment et des Travaux Publics, 7 rue Compeller PARIS 16^{ème}.

Manuel Caldas

Por Santa Rita

MAIS OBRAS — Graças a Deus que, apesar da tremenda dificuldade de encontrar mão de obra, nos foi possível ocorrer aos trabalhos imediatos que a Assembleia Geral dos Irmãos aprovou se fizessem o mais rápido possível.

Assim, consultados os serviços técnicos da «Tecnivel», do Porto, vieram os seus empregados tratar de vedar completamente a placa que serve de tecto à parte do edifício que está ao lado direito de quem desce da estrada à Capela. Tratando-se de uma superfície superior a 200 metros quadrados, era indispensável fazer este trabalho que, saindo embora custoso vai permitir instalar os velhinhos em melhor local assim lhes garantindo mais conforto e aconchego humano.

Queria dizer que em todos estes trabalhos tem sido de uma importância capital a ajuda totalmente gratuita prestada por um número bem elevado de rapazes e homens da nossa freguesia que nada têm recusado para ajudarem os técnicos a vedar a placa e a realizar todos os trabalhos anexas e necessários. Oportunamente direi quais foram esses amigos de Santa Rita, pois que com tanta falta de mão de obra, só com a ajuda de todos é possível realizar algo.

FESTAS DO NATAL E ANO NOVO — Queria aqui contar a generosidade da gente da nossa terra. A ela se deve toda a ajuda voluntária que têm dado em géneros para o Lar de Santa Rita. E muitos são os que gostam de ir até Santa Rita conversar um bocadinho com esses nossos irmãos velhinhos para lhes dizerem duas palavras amigas e os ajudarem a passar melhor o tempo.

A grande amiga de Santa Rita, sr.a D. Rosa Fernandes, a trabalhar no hotel Tivoli de Lisboa, enviou 100\$

(Continua na 4.ª página)

Uma explicação aos Leitores

Ao iniciar o novo ano, queremos dar aos leitores alguns elementos que permitam uma melhor compreensão do aumento verificado na assinatura. Aumentamos 20\$00 ao preço base, passando a custar no Continente 60\$00, no Ultramar e Brasil 80\$00, na França e países estrangeiros 100\$00 e por avião 140\$00

Quando há pouco mais de dois anos o jornal passou a sair com 6 páginas, passados poucos meses, fomos surpreendidos com um aumento substancial dos preços tipográficos o que nos levou posteriormente a reduzir o jornal para 4 páginas, assim evitando nova subida de preço. Não eram porém, decorridos dois meses quando os preços tipográficos foram agravados em 60.º daí resultando que nos custa tanto o jornal com 4 páginas como antes custava com 6.

Não tínhamos pois outra alternativa senão elaborar o preço da assinatura, embora contra nossa vontade. Todavia, como se trata de um aumento para garantir ao jornal o nível e interesse que tem tido estamos certos que a grande e esmagadora maioria vai compreender melhor esta medida. Para os poucos que resolverem desistir vai o n.º agradecimento pela colaboração prestada até ao presente, para os que continuam vai o pedido de que cada vez mais façam do jornal a verdadeira «Voz de Melgaço» escrevendo, sugerindo, expondo os seus pontos de vista quanto aos problemas dos lugares, das freguesias, do Concelho, dos emigrantes, e dos demais problemas de interesse para todos.

Uma coisa é certa: um jornal regional só pode viver com a

ajuda de todos e a sua colaboração, pois que ninguém pode pretender lucrar e muito há até que sacrificar para que os leitores recebam o jornal com regularidade e com motivos de agrado e interesse.

Para alguns assinantes ainda em atraso quanto à assinatura de 1972 ou anos anteriores foram passados os respectivos recibos e enviados à cobrança. Para os do Concelho de Melgaço os recibos encontram-se em casa do sr. Miguel Pereira, em Melgaço e todos os que ainda estão em falta podem passar por lá em qualquer dia de feira e liquidar o débito da assinatura em atraso. Quem o desejar pode também satisfazer a assinatura dirigindo-se aos nossos correspondentes nas freguesias. Para os do resto do País enviamos aos de letra A no primeiro nome um postal a

(Continua na 4.ª página)

Admissão de Guardas na P. S. P.

Tendo em vista permitir aos Cabos, Soldados e Marinheiros, recentemente regressados do Ultramar, uma rápida admissão na Polícia, que lhes permitirá beneficiar das regalias concedidas recentemente ao pessoal desta Corporação, é aberto um Concurso Extraordinário para Guardas da P. S. P., estando previsto que as provas de admissão se realizem no dia 28 de Janeiro de 1973 e que o alistamento tenha lugar em meados do mês de Fevereiro seguinte.

Os Cabos, Soldados e Marinheiros, que não tenham prestado serviço no Ultramar, poderão também concorrer, para eventual complemento do contingente a alistar.

As condições de admissão, programa do concurso, bem como as normas da documentação a apresentar, podem ser consultados no Comando-Geral da P. S. P., Av. António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, ou ainda em qualquer Comando Distrital de Polícia, nas sedes do Concelho onde existam Secções, Esquadras e Postos Policiais, ou solicitadas por carta dirigida ao referido Comando-Geral.

Os documentos podem ser enviados ao Comando-Geral da P. S. P., sob registo do correio, ou entregues directamente em qualquer Comando de Polícia, nas secretarias das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio habitual, ou em qualquer outro distrito se assim o declararem nas suas pretensões.

(Continua na 3.ª página)

MONUMENTO AO Padre CARLOS

X

O encarregado da Banda de Música de Tangil, ao enviar o donativo da mesma Banda no valor de 1.000\$, escreve: «venho comunicar a V. Rev.ª que, tendo chegado ao conhecimento desta Banda de Música que um grupo de amigos do saudoso P.º Carlos lhe deseja organizar uma homenagem e para a qual se está já a proceder à angariação de donativos, foi vontade do regente e componentes da Banda de Música da Casa do Povo de Tangil, colaborar também enviando o donativo de esc. 1.000\$00 (mil escudos) manifestando assim a amizade que todos sentiam pelo Rev. P.º Carlos, pois era um amigo sincero da nossa Banda».

DONATIVOS:

Banda de Tangil	1.000\$00
Família Dias - de Merufe	800\$00
Manuel Caldas - Gave	500\$00
Fernando Augusto Cardoso - Bilhões-Rouças	100\$00
Júlio Cardoso - Bilhões-Rouças	100\$00
Luís Manuel Domingues - Quingosta-Fiães	1.000\$00
Manuel Inácio Vaz - idem	200\$00
Cândido Rodrigues - idem	200\$00
Família de Adriano Domingues - idem	1.000\$00
Serafim Domingues Marques - idem	500\$00
Augusto Inácio Vaz - idem	500\$00
Aurora da Paixão Vaz	500\$00
Manuel Fernandes de Sousa - Lisboa	500\$00
Maximiano Augusto Alves - Rouças	300\$00
Soma	7.500\$00
Total	34.223\$60

NÃO, ao insulto

Bento Silva, em «Acta de Suspensão» inserto no colega local de 10 de Dezembro de 1972, levou o desrespeito pessoal a pontos que estranhemos possam vir de um sacerdote e professor de Moral.

O referido eclesiástico disse que conhecia bem o caminho para ir até abaixo de Braga. Por isso afirmou, anteriormente, possuir um «fedora» muito forte.

Acabando-se-lhe a vela do insulto pessoal vai procurar retemperar-se nas idas até abaixo de Braga.

Quedamo-nos por aqui e esperamos que os leitores fiquem suficientemente elucidados, dispensando-nos de mais apontamentos sobre um senhor que, enquanto não demonstrar outros predicados, não terá direito à réplica devida aos que se servem da imprensa mas que a sabem usar limpamente.

CARLOS NUNO

Da Vila e Concelho

TOTOBOLA — No 15.º Concurso de 17-12-1972, foi premiada a atriz n.º 1554995 com um segundo prémio, no valor de 1433\$50. Parabéns ao feliz contemplado, o qual entregou o seu bilhete no Agente 18-031, Sr. Miguel H. J. Pereira, na Rua da Calçada, em Melgaço.

DESAPARECIDO — Da Casa de Saúde de S. José, em Arcas de Vilar — Barcelos, evadit-se no passado dia 4-7-1972, o Senhor Artur Esteves. Como o mesmo se encontra em crise, agradecemos a quem souber do seu paradeiro, o favor de o comunicar ao Senhor Anibal Esteves, Ferraria — Paços — Melgaço. Só nesta data a família do mesmo pode fazer este aviso, em virtude de a carta lhe ser endereçada para o Senhor António Esteves, Rodeiro — C. Labreiro — Melgaço, quando o certo é que o Senhor Anibal Esteves mora em Ferraria — Paços — Melgaço. Pede-se às digníssimas autoridades bem como ao público em geral, o favor de logo que localizem este doente mental, o comuniquem à sua família.

CASAMENTO — Celebrou-se em ambiente familiar, na casa do senhor Manuel Contente de Sousa e esposa, o enlace matrimonial da menina Carolina Ribeiro Lima Almeida, estudante, com o senhor José Augusto Durão Dias de Castro, digníssimo tesoureiro da Fazenda Pública deste Concelho. Foi servido um lauto copo de água, pela família da noiva. Foram padrinhos, os tios da noiva, Sr. Carlos Francisco Ribeiro Lima e a senhora D. Maria Lima Contente de Sousa. Aos noivos, desejamos uma perene lua de mel.

D. MARIA ESMENIA GUIMARÃES DURÃES — Ao Ordem do Carmo, na cidade do Porto, foi operada de urgência, pelo distinto professor Alvaro Rodrigues, esta ilustre senhora, esposa querida do nosso prezado assinante e amigo senhor Doutor António Durães. A operação correu a bom termo, encontrando-se a doente em amplo restabelecimento. Desejamos-lhe umas rápidas melhoras.

BAPTIZADOS — Em 17-12-1972 foi baptizada a menina Maria José Castro, filha de Armando Arnaldo de Castro, agricultor e de Teresa Maria da Silva Saraiva, doméstica, aqui residentes. Serviram de padrinhos o sr. Manuel Saraiva e Maria da Silva, residentes no Pico de Regalados.

— Em 24-12-1972 foi também baptizada a menina Sameira de Jesus Gonçalves, filha de José Gonçalves e de Maria Rodrigues, residentes em Galvão. Apadrinharam este acto os senhores Adão Gomes e D. Maria Aurora Ferreira, residentes no mesmo lugar, da freguesia de Prado.

— Em 25-12-1972 — Isabel do Rosário Pereira Domingues, filha do nosso prezado amigo senhor José Manuel Domingues, distinto funcionário da Empresa Hidro-Eléctrica do Coura, e da senhora D. Maria do Rosário Pereira, doméstica, moradores na Rua Direita, desta Vila. Foram padrinhos, o senhor António Antunes Regueira, electricista, e a menina Maria José Pereira Domingues, irmã da Isabel do Rosário Pereira Domingues. Desejamos muitas felicidades à menina agora baptizada, bem como a seus Pais.

— Em 26-12-1972 — Filipe Manuel Sarandão Alves, filho de Amadeu Augusto Alves e de D. Maria de Lour-

des Sarandão, residentes acidentalmente na nossa terra. Foram padrinhos, os senhores Dr. Francisco Jacinto Botas, doutor médico na cidade de Lisboa, bem como sua esposa, a senhora D. Hélia de Jesus Anselmo Pereira de Castro.

— Em 31-12-1972 — Marta Cláudia de Oliveira Neves Vaz, filha querida do Sr. Doutor Abel Augusto Vaz, digníssimo Conservador do Registo Civil da nossa Comarca, assim como da senhora Doutora D. Maria Arminda Oliveira Neves Vaz, digníssima Directora do Ciclo Preparatório D. Pedro I. Serviram de padrinhos os avós da recém nascida, senhores Domingos José das Neves e a senhora D. Maria da Silva Oliveira.

— Em 1-1-1973 — Alexandra Maria Dias de Lima, filha de Luís Loureiro de Lima e de Maria de Lourdes Dias. Padrinhos, o senhor Emeliano Fernandes de Sousa e sua esposa D. Maria de Lourdes Ribeiro, moradores nesta Vila.

VISITANTES ILUSTRES — De visita a sua estremeçada família, encontraram-se entre nós, o Sr. Dr. Francisco Jacinto Botas e esposa, D. Hélia de Jesus Anselmo Pereira de Castro, residentes em Lisboa.

— Vindo do Rio de Janeiro, encontramos entre nós, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Germano Henrique Alves Carabel, o qual veio em visita a sua estimada família. Que goze de muita saúde e felicidades, são os nossos desejos.

ACIDENTE — Vítima de acidente, faleceu quando vinha a caminho de sua Terra, o nosso prezado amigo senhor José Bento Afonso, de 52 anos, natural de C. Labreiro, o qual era casado com a senhora Palmira Esteves, moradora nesta Vila. Os nossos sentimentos.

CINE PELICANO — MELGAÇO — Dia 20 de Dezembro, às 14 horas, sessão para crianças; Dias 21 e 22 de Dezembro, às 21.45 horas, sessão para adultos. Apresentou o formidável filme brasileiro «O meu pé de laranja lima», cedido por amável deferência da Embaixada do Brasil, em Lisboa, a pedido do nosso dedicado contrerâneo, Sr. Amadeu Abílio Lopes, para o produto da sua receita ser distribuído integralmente pelo Hospital desta Vila, pela Associação dos Bombeiros Voluntários e pela Obra das Mães, de Chaviães.

Este filme, extraído do livro de José Mauro de Vasconcelos, do mesmo título, que no Brasil conta já 17 edições, desde a sua publicação, «mandado», como escreveu Denise Tavares, no «Diário de Notícias», de Salvador, uma mensagem de ternura e de compreensão à criança e vale como um tratado de pedagogia para todos os que precisam entender a criança.

Anúncio em «A VOZ DE MELGAÇO»

Bento Gomes

EMPREENHEIRO

Melgaço — Tel. 42113

Casamento Elegante

Realizou-se no passado dia 17 de Dezembro, na igreja de Barbeita, o enlace matrimonial da menina Celiza Alves Tavares, Professora Oficial em Barbeita, filha da Sr.ª D. Ildia Rodrigues Alves e do Sr. Martiniano Arsénio da Silva Tavares, comerciante em Barbeita, com o Sr. Dr. João Alexandre Lima Gonçalves, filho da Sr.ª D. Rosa Pinheiro de Faria Lima e do Sr. Dr. João Luís Gonçalves, Dr. Veterinário em Arcos de Valdevez.

Findo o enlace, dirigiram-se em grande cortejo de automóveis para a «Pensão Boavista», do Peso, onde foi servido um fino almoço a 150 convidados do mais alto nível social de Barbeita, Monção e Arcos de Valdevez.

«A Voz de Melgaço», deseja uma feliz lua de mel a tão nobre casal.

De Remoões

FALECIMENTO — Em 12 do p. p. faleceu no lugar da Igreja com a idade de 89 anos, Diniz de Castro Brito. Era casado com Libânia Gonçalves, pai de Manuel Brito e de D. Aida Gonçalves, sogro de Armando de Sousa Lobato e de D. Victória Cortes. O seu funeral foi no dia seguinte tendo-se encorpado no mesmo diversas pessoas de todas as classes sociais. «A Voz de Melgaço», associa-se e envia sentidos pêsames a toda a família em luto.

REGRESSARAM — De França vieram: Eduardo Lourenço, João Fernandes, José de Sousa Pinto e esposa D. Aida Pinto e netos, assim como vieram de diversas terras do Continente, estudantes e funcionários.

M. S.

Agradecimento

Deolinda Lourenço, filhos e géneros, vêm por este meio agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas amigas que os confortaram no acto do passamento de seu marido e pai, António Marques, do lugar da Corredoura-Prado.

Deolinda Lourenço e filhos

BANCO FERNANDES MAGALHÃES



PORTO

LISBOA

SÍMBOLO DE SEGURANÇA E DE BONS SERVIÇOS HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO,

destacadamente:

Em MELGAÇO — Casa José Maria Pereira
Em FRANÇA — Banque Nationale de Paris
Na ALEMANHA — Deutsche Bank

A sua vasta rede de instalações próprias e Correspondentes no País e Estrangeiro, aliada a uma prudente e longa actividade bancária permite-lhe executar eficientemente qualquer transferência de dinheiro com um mínimo de encargos.

LOJA DOS PEREIRAS

TEL. 42311

MELGAÇO

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ

A CASA DO BOM CAFÉ

MERCEARIA FINA

FAZENDAS

CORRESPONDENTE BANCÁRIO

VENDE-SE EM MELGAÇO

Duas casas, sendo uma entre a Caixa Geral de Depósitos e o Hospital (esta tem um bom quintal) e uma outra na esquina dos Largos da FEIRA e da MISERICORDIA. Vende-se, também, **toda ou em lotes**, para construção a QUINTA DO CONVENTO com metade da casa, mata, rocos com dois canastros, eira, campos anexos do RIO e da OLIVEIRA e MONTE DAS CARVALHEIRAS.

Em MELGAÇO mostra ou manda mostrar e presta informações o Sr. Doutor Esteves.

ACEITA PROPOSTAS

ARMANDO JOSÉ ESTEVES

Rua Pedro Álvares Cabral, 135-1.º Dt. — COIMBRA

STAND MELGACENSE

DE AMADEU GOMES

Telef. 42104

- Agente exclusivo em Melgaço e Monção:
 - das famosas marcas alemãs de frigoríficos **BOSCH**
 - de Rádios e Televisores **BLAUPUNKT**
 - de electrodomésticos **GRUNDIG**
- Agente exclusivo em Melgaço, Monção e Valença:
 - das Balanças e material **A. PESSOA**
- Agente exclusivo em Melgaço:
 - do **GÁS MOBIL**, da **PHILIPS**
 - e das inultrapassáveis motorizadas **FAMEL-ZUNDAP • SACHES**

DÊ A SUA PREFERÊNCIA AO **STAND MELGACENSE**

Além das melhores marcas é o único que possui electricista próprio para garantir a devida assistência e para fornecer orçamentos grátis

Se tem qualquer dúvida, consulte-nos

NINGUÉM O FORÇARÁ A COMPRAR

CLOISALL PORTUGAL, L.ª

PORTO — Apart. 317 — Telef. 53996/56263

Ao Serviço da Construção Civil

- ★ DIVISÓRIAS AMOVÍVEIS DE ALUMÍNIO **CLOISALL**
- ★ ARMÁRIOS STANDARDIZADOS INCORPORÁVEIS NAS DIVISÓRIAS
- ★ FORRO DE PAREDE COM PERFIS DE ALUMÍNIO
- ★ PORTAS DE FOLE **ACORDIAL** EM NAPA DE VÁRIAS CORES
- ★ TECTOS-FALSOS **SONOR** (3 tipos de estruturas — vários tipos de painéis)

Em LISBOA: **SONORTE** (S.A.R.L.) — APARTADO 2794 — Telef. 970615 e 976203

Instalações fabris no Entroncamento

De Chaviães De Cristóval

Restos de um ano e de um mês que findaram

O SALÃO VISTO PELAS CRIANÇAS — No salão paroquial realizou-se um concurso e exposição de desenhos, feitos pelas crianças das escolas desta freguesia, tendo sido premiadas as que apresentaram os trabalhos mais perfeitos.

FESTA DO NATAL — Mais uma tradição cumprida, vivida com muita satisfação para uns e tristeza para outros, não só pela ausência de familiares, como pela falta daqueles que ainda há bem pouco tempo pertenciam ao rol dos vivos e hoje já fazem parte do número dos mortos.

Para se associarem com os seus familiares e amigos na quadra Natalícia, por aqui vimos vários emigrantes residentes em França e no Canadá.

BAPTIZADO — No dia 25, nesta Igreja paroquial recebeu o Santo Sacramento do Baptismo, uma menina a quem foi posto o nome de Estela Fernanda Domingues Vaz Alves, filha do nosso conterrâneo e amigo Sr. Fernando Vaz Alves e de sua dedicada esposa Sra. D. Fernanda Domingues Alves, ambos Professores do Ensino Primário em Braga.

Neta paterna do Sr. Alcindo José Alves e de sua esposa Sra. D. Palmira de Jesus Vaz e materna do Sr. José Joaquim Domingues e de sua esposa Sra. D. Maria Rosalina de Castro.

Foram padrinhos o Sr. Júlio Manuel Domingues e a Sra. D. Maria Armanda Vaz Alves, professora do Ensino Primário em Monção.

Para a recém-baptizada auguramos-lhe um mundo cheio de felicidades. Para seus pais, muito especialmente e restantes familiares os nossos parabéns.

ESTUDANTES — Seguiram para Braga, onde estudam:

Alberto de Brito — 7.º ano; Elisa Parente — 7.º ano; Fernando José de Abreu — 6.º ano; António C. Lopes — 5.º ano; Elisa de Louro — 5.º ano; José A. Durães — 5.º ano; e para a Universidade do Porto (Faculdade de Medicina), José A. Domingues.

A todos, «A Voz de Melgaço», lhes deseja bons resultados nos seus estudos.

CASAMENTO — Está para breve, o casamento de Joaquim Fernandes, (O Marujo), com Teresa da Silva.

«A Voz de Melgaço», deseja-lhes boa sorte e longa vida. — C.

FALECIMENTO — Faleceu no lugar de Barraço, na sua residência, confortada com os Santos Sacramentos da Igreja, no dia 17, a Sra. D. Ortelinda Augusta Durães, casada com o Sr. Armando Augusto Pinto.

Mãe do Sr. Augusto José Pinto e das Sras. D. Amélia de Fátima Pinto e Izulina Madalena Pinto e sogra dos Srs. António Augusto Fernandes e António Lobato e da Sra. Olinda Augusta Pires Pinto.

A morte da inditosa Senhora foi muito sentida, não só pela estima e consideração em que era tida, como também pelos seus 64 anos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, depois de missa de corpo presente e ofícios, com grande acompanhamento de pessoas de várias freguesias.

Que o Senhor tenha no eterno descanso a sua alma e a toda a família em profundo luto, muito especialmente ao seu inconsolável marido, as nossas sentidas condolências. — C.

Admissão de Guardas na P. S. P.

(Continuação da 1.ª página)

Durante a instrução em Escola de Alistados, de doze a catorze semanas, os candidatos incorporados terão direito a alimentação e alojamento por conta do Estado, bem como ao respectivo vencimento de guarda instruendo. Finda a referida instrução e obtido aproveitamento, serão considerados guardas de 2.ª classe, com o correspondente aumento de vencimentos.

Agência de Viagens "RUMO,"

Passagens Aéreas e Marítimas

Bilhetes de comboio, a preços reduzidos para trabalhadores e familiares

Postos de Câmbios do Banco de Agricultura

TELEF. 42278 — MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro MELGAÇO

DE PAÇOS

CAMINHOS — A população desta freguesia, volta a dirigir-se a quem de direito, para solucionar os problemas dos caminhos, (quase em geral); colocar pelo menos uma lâmpada eléctrica no lugar dos Casais, junto ao fontanário público.

— Mandar construir os fontanários em Viladraque, que já está a pedra abandonada.

— O povo desta freguesia, pede igualmente às autoridades competentes, a abertura de um ramal de estrada que ligue a Igreja Paroquial à estrada nacional, a partir dos lados da Preguiça.

— Vindo do Canadá, tem estado nesta freguesia, o nosso amigo e assistente, sr. Sílvio José da Ribeira.

— Depois de passar as suas férias junto de seus queridos pais, seguiu para a cidade de Braga, onde é Professor e Perfeito num dos Seminários daquela cidade, o rev.º P.º Manuel de Sousa Lobato. — C.

Espelhos e Cristais

Vídeos para Janelas Automóveis e Estabelecimentos

TELHAS e TIJOLOS DE VIDRO

Sociedade de Cristais, L.da

Rua do Almada, 25 — PORTO — Tel. 25326

VENDEM-SE,

em Golães, na freguesia de Paderne, umas terras e casa de morada em frente da casa dos senhores Meleiros, da Cabana, a 50 metros da estrada, aproximadamente, pertencentes ao Torres, de Crastos, Paderne.

Quem as pretender, é favor dirigir-se aos proprietários.

ABRIU A CAÇA AOS PRÉMIOS GRANDES

e logo na 1.ª extração do ano a

CASA DA SORTE

acertou, distribuindo aos seus balcões os

1200 CONTOS

do

2.º PRÉMIO — 24963

CASA DA SORTE

A Lotaria da CASA DA SORTE é vendida no Peso-Melgaço, pelo Café-Bar Recreio

Vende-se ou Aluga-se

Prédio novo destinado a Indústria fina, r/chão e 1.º andar. Área cob. 600 m.² à entrada de Braga. Todos os requisitos.

Praça do Comércio, 71 Tel. 23051 Braga

Assine e Anuncie na "A Voz de Melgaço"



BANCO PINTO DE MAGALHÃES

Um Banco nacional com uma perfeita assistência aos seus clientes no estrangeiro.

Todas as operações bancárias. Depósitos à ordem e a prazo. Transferências.

Delegações próprias no estrangeiro:

EM PARIS: 20, Rue de la Paix — Paris 2.º (OPERA) Tel. 0738383

EM DUSSELDORF: Friedrich Ebertstrasse, 28 — Tel. (0211) 350471 - 360561

NO BRASIL: BANCO PINTO DE MAGALHÃES S/A — Rua do Ouvidor, 86 — Tel. 2522838 Rio de Janeiro

AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

EM MELGAÇO — Praça da República

Vinho do Porto **BARROS**

De todos mais saboroso

De todos mais preferido

Lágrima Christi **BARROS** em França o mais apreciado

Entregue os seus totobolas e compre as suas lotarias, em:

Drogaria Melgacense

DE Miguel H. G. Pereira

Telef. 42212

MELGAÇO

BRASILEIRA DO PORTO

CAFÉS

61, RUA SÁ DA BANDEIRA, 91 * PORTO

Fracassos numa Administração?

Promessas «groladas»

I

O dr. Sidónio S. S. S. foi nomeado Presidente da Câmara de Melgaço em 13 de Julho de 1970; há, portanto, mais de dois anos e meio. Em 16 de Setembro desse ano apresentou o seu primeiro Plano de Actividades para 1971, que deu a conhecer aos municípios através das colunas do jornal de que é co-proprietário — *O Audaz* — de 25 de Setembro.

No dito Plano, sob a epígrafe Luz, afirma textualmente:

«Serão electrificadas duas freguesias e trabalha-se para que se inclua no próximo plano de electrificação mais uma, a título de compensação pelo atraso verificado no concelho...»

A promessa «grolou»:

Não foi electrificada nenhuma freguesia em 1971 e, o que é mais triste, não foi electrificada nenhuma freguesia em 1972, apesar de o Presidente trabalhar para que se incluisse mais uma no plano, a título de compensação pelo atraso verificado!

II

O Presidente, em 7 de Agosto de 1971, segundo noticiu — *O Audaz* — de 10 de Agosto, prometeu ir à Gave de automóvel no Natal desse ano.

Não foi no Natal de 1971, nem foi ainda no Natal de 1972.

Outra promessa do Presidente que «grolou».

Que pena!

Dizia Lumófilo: «Promete pouco e cumpre muito».

O Presidente da C. de Melgaço, dr. Sidónio, prometeu muito e não cumpriu nada.

A. Rodrigues

Correcções

No artigo «Melhoramentos do Concelho», publicado no número anterior deve proceder-se às seguintes correcções e pela ordem ali indicada:

II — 2.º (Sanamento...): onde se lê «adquiridas» leia-se «adjudicadas».

III — 18.ª: onde se lê «Iniciou-se a terraplanagem à custa de particulares» deve ler-se «Iniciaram as terraplanagens os Serviços Florestais».

IV — 1.º: No último parágrafo onde se lê «B. de Lima» deve ler-se «Ribeiro de Lima», 2.º: No 6.º parágrafo em vez de «do Ministério das O. P. adquiriram» leia-se «o Ministério das O. P. adjudicou».

V — As comparticipações ascenderam a 5625000 e não a 5265000, como foi publicado.

Melgaço, 7 de Janeiro de 1973.

Manuel José Rodrigues

Dr. Oliveiros Rodrigues
ADVOGADO
Largo Hermenegildo Solheiro
MELGAÇO

Uma explicação aos Leitores

(Continuação da 1.ª página)

lembrar segunda vez o débito da assinatura, e para os outros foi para a cobrança. Simplesmente, a cobrança custa ao jornal 350 de selo para ir registada, mais 2500 por cada recibo, mais 550 centavos de prémio para o Vale, que muitas vezes chega a 2500, isto é, um total de 6500 e que temos de pagar mesmo que o assinante não pague a assinatura. Disto resulta que uma recusa importa um prejuízo de 6500 para o jornal, demora de tempo e um novo acréscimo de 6500 para o assinante na 2.ª cobrança. Pedimos, pois a todos o favor de liquidarem os recibos que o Correio lhes vai entregar e de não os devolverem. O prejuízo é para o jornal e para o próprio leitor.

* * *

Entretanto, satisfizeram a sua assinatura até 31-12-1972, os seguintes senhores:

João Manuel de Carvalho, Luís Fernandes, João Baptista Alves, Carlos Alberto Esteves, Manuel Afonso, Augusto Araújo Esteves, Francisco Lourenço Rasuto, P.º Manuel Rui de Castro Alves, António B. B. Queiroz, Gustavo de Faro, Lisboa.

Pagaram 1972:

Agostinho Rosa, Lisboa; Luís António de Abreu, Melgaço; Gilberto Gomes, Melgaço; José Luís de Araújo, Lisboa; Flávio Pires Marques, Lisboa; Francisco José Marques, Castro; Armando da Luz Ro-

drigues, Melgaço; Victorino Alberto Afonso, Porto; João Evangelista Pires, Armindo António da Ribeira, António Cândido Rodrigues, António Joaquim Esteves, Júlio César de Sousa, Gaspar Magro de Castro, Manuel Bisão Rodrigues, Esmeraldina Maria Pires, Zenaide de Lurdes Moraes, Manuel José Igrejas e Manuel da Cruz Dias, todos de Melgaço.

Pagaram 1973:

Custódio de Araújo; António Ribeiro; o nosso particular amigo *Alvaro Cortes*, a residir em França; Dr. Artur Rodrigues; António Fernandes, Braga; Gil Augusto Fernandes, França; Maria Ema Fernandes, Lisboa; Amadeu Abílio Pires, Porto; Germano Casabel, Brasil; Américo da Rocha, Melgaço; David Lourenço Domingues, Melgaço e Manuel José da Rocha, Melgaço.

Para os assinantes no estrangeiro, lembramos a gentileza de satisfazerem adiantadamente a assinatura, assim entrando em contacto conosco. Tantas vezes mudam de lugar e o jornal anda perdido meses a fio.

Também o amigo Manuel da Rocha, a residir em Lisboa, que já tinha pago o ano 1973 teve o gesto nobre de enviar os 20500 que o jornal passou a custar a mais. Aqui destacamos o seu gesto pelo que revela de amor ao jornal e interesse pelo seu progresso.

Com amigos assim é possível continuar e vencer as dificuldades que com continuidade deparamos. O nosso obrigado. Novos assinantes: Maria Amélia de Castro Tavares, que pagou já 1973 e José Alberto Puga de Moraes.

De PENSO

PELAS ESCOLAS — Vai haver renovação, na Direcção da Cantina, e com ela nova modalidade nas refeições. Pedem-me as s.ªs professoras para lembrar aos nossos conterrâneos, ausentes e presentes, para que ajudem a Cantina, pois elas gostam de dar a todas as alunas e alunos uma boa refeição diária, mas a verba não chega. Pedem-me também para agradecer ao nosso illustre conterrâneo e amigo sr. Manuel de Castro, do lugar do Cruzeiro, a dádiva que recentemente fez de 50000. Bem haja amigo Castro.

O TEMPO — O tempo tem estado uma maravilha, só que um pouco frio, o que não é nada bom para os velhinhos que vão falecendo. Assim hoje temos a descrever mais três falecimentos:

— Eduardo da Rocha, viúvo, de 90 anos, pai de 12 filhos que são: Carlos da Rocha, comerciante em Lisboa, Maria da Rocha e Conceição da Rocha, Manuel, Jaime, Ceclia, Marcelina, António, Aduzinda e Celeste. Para todos os meus pesames.

— José Luís, de 83 anos, natural de Viseu, casado com a nossa conterrânea Conceição Silva, cunhado do nosso assinante António da Silva.

— Também faleceu na sua casa do lugar das Mós, com 72 anos, a sr.ª Maria da Rocha, casada com Eugénio Alves, aposentado da Caixa N.º de Pensões, mãe de Eugénia da Ro-

Por Santa Rita

(Continuação da 1.ª página)

para a ceia dos velhinhos. E do Rio de Janeiro, a s.ra D. Palmira informou-nos que tinha enviado através do consulado a quantia de 2000\$ para os velhinhos. Informaremos melhor oportunamente. Entretanto disse-nos que sua sobrinha s.ra D. Maria Odete Domingues também queria fazer parte da Comissão de Homenagem ao P. Carlos.

Em Braga encontramos o particular amigo Manuel Calheiros, distribuidor da Propaganda Médica, do Porto, que ainda encontrou pernas para ir até Melgaço. Mas não faltará na homenagem ao seu Amigo P. Carlos. Este nosso amigo foi dos que mais sentiu a morte do Fundador da Obra de Santa Rita.

cha Alves Coelho e de Francisco Alves, sogra de Domingos Lopes Coelho e de Maria Rodrigues. Os meus sentidos pesames e que Deus os ponha em bom lugar.

PARA LISBOA — Depois de uma temporada entre nós para recuperar a sua saúde, seguiu para junto de seu filho e família em Lisboa o estimado assinante Leonel Pereira e Esposa. Desejamos que tenham tido boa viagem. Norberto José Vaz

Santa Casa da Misericórdia de Melgaço

Relação das ofertas recebidas durante a quadra do Natal e Ano Novo, para o «Lar Pereira de Sousa e Hospital», ofertas estas que a Mesa Administradora em seu nome, em nome dos velhinhos internados no Lar, e, em nome dos doentes do seu hospital, agradece reconhecida e pede a Deus pela conservação e saúde dos seus beneficiários.

Do benemérito anónimo de Lisboa, que de longe nos protege duas vezes por ano: — 50 quilos de arroz, 60 de sabão, 60 de bacalhau crescido, 150 de açúcar granulado, 80 de massas alimentícias, 2 de café em grão, 5 de bolos sortidos, 20 litros de azeite e 3 0000\$ em dinheiro.

Do Exmo Senhor Manuel de Castro — Penso: — 10 quilos de bacalhau, 6 garrafas de azeite, 6 quilos de arroz, 2 de açúcar, 6 de massa, 3 de sabão, 2 de café, 5 de marmelada, 4 de figos, 20 de feijão e 100500 em dinheiro.

De D. Carmem S. Sousa — Vila — 1 lata de doces, 5 pastas de chocolate.

Do Senhor Secretário da Câmara — 15 quilos de castanhas.

De um anónimo da Vila — 100500.

De um anónimo de Paderne — 1 quilo de açúcar, 1 peça de pão de trigo.

De um anónimo da Vila — 1 quilo de doces, 2 de marmelada, 1 de bacalhau e 70500 em dinheiro.

De um anónimo de Paderne — 15 quilos de carne de porco.

De um anónimo da Vila — 2 quilos de carne de porco, 3 chouriços.

De D. Amélia Lourenço — 1 pacote de tabaco, 3 pacotes de bolachas.

De Maria Rosa Esteves e José Rodrigues — Peso — Paderne — 3 quilos de arroz, 3 de açúcar, 2 de massa, 1/2 de café, 1 litro de azeite, 1 de óleo, 2 quilos de bacalhau.

De Adriano António Cerqueira — Vila — 2 garrafas de vinho do Porto, 1 cx. de doces e 100500 em dinheiro.

Do Pároco de Rouças, 1 garrafa de vinho do Porto.

De D. Aida Gonçalves Teixeira e sua Exma mãe D. Júlia Gonçalves — 32 peças de roupa, 1 litro de azeite, 1 quilo de banha de porco e 20500 em dinheiro.

De D. Rosa Meleiro — Golães — Paderne — 8 quilos de arroz, 5 de açúcar, 1 de café, 2 de massa, 1/2 de massa miúda, 1/2 de doces, 3 galinhas, 6 cadeiras, 12 lençóis e toalhas e 200500 em dinheiro.

De um anónimo — 1 litro de azeite para o Santíssimo.

De uma Anónima — 5 panos de cozinha, 5 panos para mesa de cabeceira.

De D. Lourdes Cerqueira — Vila — 10 peças de louça para café.

De D. Maria Teresa Carabel — Doces e chocolates e 100500 em dinheiro.

De hospedes das Termas do Peso — 15 quilos de açúcar.

Do Senhor Miguel Gonçalves Pereira — Vila — 2 quilos de arroz, 2 de açúcar, 2 de massa, 2 latas de fruta de conserva, 1 torrão, 1 pacote de uvas-passas, 1 pacote de caramelos,

1 garrafa de azeite, 1 de vinho do Porto, 1 de vinho branco, 1 de vinho tinto, 1 cinzeiro.

Do Senhor Arlindo Vilas — Vila — 2 gabardines usadas, 1 sobretudo usado, 3 pares de calças, 1 casaco, 2 camisolas, 1 par de sapatos de homem, 8 pares de sapatos de mulher.

De D. Maria Ranhada e D. Maria Eugénia C. Vieira — Peso — 13 camisolas interiores, 3 quilos de café moído, 3 de bolacha.

De D. Lúcia Vinagre — Porto — 13 cobertores.

Da Família Vaz, de Rouças — Várias peças de vestuário vindas de França.

Do Banco Borges & Irmão, desta Vila, 5 contos; De António Meleiro, sobrinhos — Golães, 100500; De José de Sousa Monteiro — Peso, 2 contos; De Alípio Gonçalves — Lisboa, 1 000\$; Abílio Domingues — Braga, 100\$; Anónimo da América, 267500; Anónimo do Canadá, 1 340500.

E ainda foi entregue pelo Exmo Senhor José Martins da Costa Lobo Maia, de S. Gregório a importância de 1 121\$00, de um grupo de rapazes e raparigas de Cristóval, que voluntariamente percorreram alguns lugares da freguesia angariando donativos para o Hospital.

E de lamentar que algumas pessoas nada oferecendo ainda se limitassem a vomitar injúrias.

Ao Sr. Lobo Maia e aos rapazes e raparigas de Cristóval, os nossos agradecimentos.

De Prado

FALECIMENTOS — Em 15 do p. p. faleceu na casa da Fieira, António Augusto Marques, com a idade de 69 anos. Era casado com Deolinda Lourenço, e pai de Alberto Marques, Lourenço Marques e de Rosa Marques, genro de Alcindo Durães.

O seu funeral foi no dia seguinte, tendo-se encorporado no cortejo mais de duzentas pessoas de todas as classes sociais de várias freguesias do concelho. «A Voz de Melgaço» associa-se e envia sentidos pesames a toda a família em luto.

— Em 23 do p. p. faleceu no lugar dos Ferreiros com a idade de 88 anos, Isabel Cândida Esteves, viúva, mãe de Sara Maria Gonçalves. O seu funeral foi no dia seguinte, encorporando-se no mesmo diversas pessoas de todas as classes sociais. «A Voz de Melgaço» associa-se e envia sentidos pesames a toda a família em luto.

FESTAS DE NATAL E ANO NOVO — A fim de passarem as tradicionais festas de Natal e Ano Novo, vieram de França, os assinantes deste quinzenário: Henrique Adjuto Domingues, José do Anjo, Gaspar Manuel Cortes e outros.

— De Lisboa e de outras terras do continente, vieram estudantes, professoras e outros funcionários, parte deles apenas permaneceram junto dos

Roupas de França — Quer a irmã Isabel, quer Madame Colson, ambas de Paris, anunciaram que têm grande quantidade de roupas para enviar para os velhinhos e pobres da freguesia. Alguns paquetes já chegaram, outros vêm a caminho e ainda outros estão prontos para a partida. E custa tanto só o porte deles! Santa Rita agradece a estas boas almas tanta generosidade e carinho.

A s.ra Hercúla — Quem conhece esta alma de Deus que há mais de 11 anos vem tomando conta dos pobrezinhos sem querer um único tostão de recompensa? Pois parece-nos justo trazer o seu nome para aqui até porque se encontra doente esta batalhadora, com os seus quase 80 anos, toda humilde e perdão para os outros. É uma alma de Deus que nos faz muita falta em Santa Rita por tudo o que ela representa para os pobrezinhos e os amigos do Lar. Para os pobrezinhos é, como que a mãe de todos que embora no leito da doença pensa mais neles que em si própria, para os amigos do Lar é a garantia de uma alma consagrada que, na oração e sacrifício constantes, reza a Deus por todos os que mais devotamente se dedicam à Obra de Santa Rita.

DONATIVOS

17-XII-1972:

Fernando Augusto Cardoso	500500
— Bilhões	500500
Júlio Cardoso — Bilhões	60500
Maria Domingues — Eira	75500
Maria da Conceição Gomes — S. Paio	50500
Mercedes Domingues — Ceia	20500
1 vela	10500
Maria do Rosário Domingues — Fontes	10500
Maria da Assunção Afonso — Fontes	8550
Claudina Fernandes — Fontes	6550
António Domingues — Costa	20500
José António de Castro	100500
Caixas	55550

24-XII-1972:

Carne	7550
Anónimo	2550
Velas	4500

25-XII-1972:

Manuel José Marques — Loviô	20500
-----------------------------	-------

26-XII-1972:

Manuel José Lourenço — Picouto	100500
--------------------------------	--------

31-XII-1972:

José Caldas — Bilhões	200500
Esperança Crespin — Carreira	20500
1 galo	60500
1 lacio	36500
Anónimo — 100 N. F.	520500
José Domingues — Fontes	20500
Maria Rodrigues — Paderne	10500
Rosa de Jesus Domingues — Fontes	20500
Maria Anésia Rodrigues — Fontes	5500
António José Vaz — Paços	700500
Manuel António Rodrigues — Paços	100500

1-1-1973:

1 carneiro	200500
Caixas	380500
António Ismael Tábuas — Bilhões	100500
Total	3 910550


CAVES DA
Montanha
A HENRIQUES, LDA

Espumantes Naturais,
Brandies, Vinhos de Mesa
e Licores

ANADIA — Telf. 52260
FILIAL: Largo da Estação, 141 - Rio Tinto

seus familiares umas escassas horas: Joaquim Pereira e esposa, D. Olimpia Lobato Pereira e filhas, Maria Rosa Pereira e Ana Maria Lobato Pereira, José Lourenço Gomes de Sousa e esposa D. Maria José Gomes de Sousa.

M. S.